

15 - A BIOENERGIA

Podemos definir BioEnergia como a ciência que trata da evolução bioenergética de todos os seres vivos.

Este assunto ainda é praticamente desconhecido na Terra, salvo uns poucos cientistas que a vem estudando, mas que não fazem nenhuma divulgação dos resultados obtidos, por dois motivos: primeiro porque o assunto é muito novo e como toda a novidade, quase sempre vem acompanhada de descrença e segundo porque ainda não se obteve muito progresso nas pesquisas realizadas, as quais ainda estão “atreladas” a outras áreas da biologia que nada ou pouco têm a ver com este assunto.

Vamos esclarecer nas próximas linhas o verdadeiro objetivo desta ciência para os encarnados.

Todos nós sabemos que somos fontes inesgotáveis de energia.

Cada órgão do nosso corpo funciona graças à produção energética deles mesmos e de um órgão central, coordenador de todas as atividades do nosso corpo - o átomo semente.

Podemos fazer uma analogia grosseira com o computador que vós usais aí na Terra.

Ele é composto de um “processador central” onde estão registradas todas as informações que permitem o seu funcionamento. Seria o “átomo-semente” no nosso caso. Para que esse processador central e todos os outros “chips” do computador possam “funcionar”, existe uma “fonte de energia”, geralmente ligada à corrente elétrica ou então fornecida por baterias recarregáveis.

No nosso caso, seriam as fontes de energia de cada órgão ou externas ao corpo, absorvidas por ele - como é o caso do Sol.

Pois bem, a BioEnergia trata exatamente desse processo: como cada órgão, glândula e partes do corpo humano recebe e processa para o uso as diversas formas de energia fornecidas internamente ou do exterior.

A principal fonte fornecedora dessa energia vital para o corpo humano é, sem dúvida o Sol. Através dele o nosso organismo processa luz e calor de vários modos, conforme o destino que se dê.

Por exemplo, o fígado absorve o calor do Sol transformando-o em fonte energética para o seu funcionamento, enquanto que a pele absorve a luz e o calor, predominando a luz; processa-a e a transforma em fonte energética que a estará alimentando.

É por esse motivo que as pessoas que vivem nos países onde há pouca luz solar ou durante poucos meses do ano, apresentam um tipo de pele esbranquiçada, sem cor, sem viço, parecendo mesmo pele de pessoa morta, sem vida. A pouca luz e calor exigem que a energia seja suprida de outra fonte, no caso interna, a qual pela limitação, não cumpre

completamente seu papel junto à pele, deixando-a parcialmente “sem vida”. Essas pessoas, via de regra, têm a pele envelhecida ainda jovem.

O coração por sua vez absorve luz e calor do Sol e o próprio sangue fornece energia de modo semelhante ao de uma usina hidroelétrica, onde as águas movimentam as turbinas, que giram os geradores produtores de energia elétrica. No caso do coração, existem válvulas internas, cujas funções ainda são desconhecidas do homem e que recebendo o fluxo sanguíneo, geram a energia necessária para o correto funcionamento do órgão.

É claro que existem outros mecanismos materiais para impulsionar o coração (materialmente). Aqui estamos nos referindo à parte espiritual, não palpável, que impulsiona o corpo encarnado e o perispírito.

Falamos de energia.

Existem órgãos que processam a energia de modo indireto, como é o caso dos músculos e nervos. Aqui a energia é metabolizada através de outros órgãos e absorvida por eles. Só então será utilizada. Esse é o único caso já conhecido dos encarnados e que vem sendo utilizado em larga escala, como recurso de melhor aproveitamento dos atletas e no tratamento das pessoas debilitadas fisicamente.

Não podemos nos esquecer, também, dos plexos que funcionam como “antenas” captadoras de energia cósmica e que será usada por todos os órgãos, glândulas, pele, músculos e nervos, de modo mais amplo e sintonizado com os Planos Superiores, quando a criatura já está mais espiritualizada.

De qualquer modo, a BioEnergia atua sobre o indivíduo, tanto do modo direto, quanto de modo indireto, como é o caso do funcionamento dos plexos.

Voltemos ao assunto principal: existem situações onde as fontes energéticas são sublimadas, devido à excessiva carga negativa gerada pelo indivíduo. Nesse caso, processa-se o inverso, ao invés de haver alimentação individual de órgãos, etc., haverá sim um processo onde esses órgãos, glândulas e outros ficarão “descarregados”, ocasionando verdadeiros colapsos no indivíduo. É quando se processa o que os encarnados chamam hoje de câncer, que nada mais é que o processo degenerativo das células que não receberam “carga energética” suficiente, no momento que dela necessitavam. O que sucedeu foi o “definhamento” dessas células, que num processo de alteração estrutural, passaram a atuar sobre a parte do corpo afetada pela “falta de energia”, de modo inverso, gerando o câncer.

Por isso, todo câncer é passível de cura, quando o processo é alterado pela “injeção energética” naquele ponto do organismo, antes que as células “invertam” o seu papel, caso contrário elas acabarão “contaminando” todas as que estão ao seu redor, uma vez que passarão a ser “parasita” dessas células, que também “inverterão” suas funções, entrando em processo degenerativo. E a dor sentida pelo indivíduo, poderia ser explicada como sendo o resultado do “conflito energético” do organismo em pontos localizados, ou no caso de ter havido uma disseminação maior dessas células pelo corpo, causará dores insuportáveis na criatura, o que acabará por “consumi-la” por completo, ou seja, esgotará todas as suas energias físicas.

Para finalizarmos, devemos lembrar que a fonte energética alimentar é um excelente auxiliar no processo da BioEnergia.

Todos nós sabemos que os alimentos são fontes riquíssimas de energia, o segredo está em sabermos selecionar cada alimento de acordo com o seu valor energético e onde ele irá atuar. Assim, existem alimentos cuja “fonte energética” se dirige ao coração, outros ao estômago ou rins.

Entretanto, quando reunimos dois ou mais alimentos, poderá acontecer de haver “conflito energético” entre eles, os quais poderão atuar de modo irregular e até mesmo negativo no metabolismo do corpo que os ingeriu. Nesse caso, poderão ser os “causadores” ou pelo menos os “estimuladores” de um processo de “inversão energética” que poderá levar ao aparecimento do câncer. É por isso que a medicina atual associa certos alimentos ou produtos como possíveis causadores do câncer.

Sabe-se que produtos existentes em alguns alimentos “causam o câncer”, mas ainda não foi possível aos encarnados, “entenderem” como se processa esse câncer, pelo fato de estarem “associando elementos químicos com o processo biológico do organismo”, quando o correto é “associar fontes energéticas externas, absorvidas de modo correto ou de modo conflitante pelo organismo”, que as irá “processar” positiva ou negativamente, fornecendo o alimento energético correto para as células ou enviando cargas energéticas negativas a essas células, que num processo de defesa, inverterão imediatamente seus valores energéticos, dando início ao que chamamos câncer.

O homem na sua essência possui uma série de pontos de grande importância para o estudo da BioEnergia.

Sergei Ivanovitch

psicografado por **Franco Zucca** em 01 de maio de 1995.